

Questão 53

“Não se pode esquecer os laços estreitos que ligavam a economia agroexportadora brasileira à Inglaterra. Os ingleses, nas décadas de 1840-50, praticamente dominavam o comércio de importação-exportação do país; nos anos de 1840, firmas britânicas controlavam 50% das exportações brasileiras de café e açúcar e 60% das de algodão. Da mesma maneira, os bancos ingleses, através de empréstimos externos ao Estado, se faziam presentes na economia nacional. A este tipo de presença econômica, agrega-se que as pressões inglesas (...) assumiam a forma militar, com o aprisionamento de navios brasileiros.”

*(João L. Fragoso e Francisco C. T. da Silva,
“A Política no Império e no início da República Velha.”
In Maria Yedda Linhares (org.), História Geral do Brasil)*

Além dessa presença econômica, o país citado exerceu pressões para que o governo brasileiro

- A) aprovasse a Tarifa Alves Branco.*
- B) abolisse o tráfico negreiro.*
- C) impulsionasse a Era Mauá.*
- D) rompesse relações com o Paraguai.*
- E) aceitasse o Funding Loan.*

Resolução

Desde a assinatura dos Tratados de 1810 até o início da década de 1850, a Inglaterra fez contínuos esforços — diplomáticos, políticos e militares — visando à abolição do tráfico negreiro no Brasil. Tal pressão, motivada principalmente por razões de caráter econômico, culminou com o Bill Aberdeen (1845), autorizando a marinha britânica a aprisionar navios negreiros em qualquer área marítima, inclusive em águas territoriais brasileiras. O resultado dessa pressão foi a aprovação pelo governo imperial, em 1850, da lei Euzébio de Queiroz, que levou à extinção do tráfico negreiro.

Resposta: B